

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.09 - Página 1/5	
Título do Documento	PROTOCOLO DE COLETA DE FEZES PARA EXAME PARASITOLÓGICO	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

1 OBJETIVOS

- 1.1 Padronizar as condutas relacionadas às técnicas de coleta de fezes para exame parasitológico;
- 1.2 Relacionar os procedimentos necessários para a coleta de fezes para o exame parasitológico;
- 1.3 Melhorar a segurança do cliente minimizando erros na coleta de fezes;
- 1.4 Fornecer subsídios para implementação e acompanhamento da coleta de fezes.

2 RESPONSÁVEIS

- 2.1 Enfermeiros;
- 2.2 Técnicos de enfermagem;
- 2.3 Técnicos de laboratório.

3 MATERIAIS NECESSÁRIOS

- 3.1 Solicitação do exame;
- 3.2 Prontuário do paciente;
- 3.3 Água, sabão e Papel toalha;
- 3.4 Papel higiênico;
- 3.5 Saco plástico para acondicionar o recipiente da amostra;
- 3.6 Bandeja;
- 3.7 Etiqueta para identificação e caneta;
- 3.8 Comadre;
- 3.9 Luvas de procedimentos;
- 3.10 Espátula;
- 3.11 Recipiente para acondicionamento da amostra com boca larga e fechamento hermético, devidamente identificado;
- 3.12 Banheiro privativo ou adequado fechamento das cortinas, ou com biombo para privacidade no leito (caso o paciente esteja impossibilitado de ir ao banheiro);
- 3.13 Material para higiene íntima.

4 SIGLAS

- 4.1 IRAS – Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde;
- 4.2 EPF – Exame Parasitológico de Fezes

5 CONCEITO

- 5.1 Serve para diagnosticar possíveis infecções, verminoses e doenças no estômago, intestino e reto, por meio de análise laboratorial que identifica a presença de substâncias ou parasitas indesejados ou

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.09 - Página 2/5	
Título do Documento	PROTOCOLO DE COLETA DE FEZES PARA EXAME PARASITOLÓGICO	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

indicativos de enfermidades nas fezes.

- 5.2 Esse exame consiste em realizar a observação das fezes macroscopicamente, ou seja, a olho nu, de forma que é avaliada a cor e a consistência das fezes, o que está diretamente relacionado com a quantidade de água ingerida durante o dia e possível infecção.
- 5.3 O exame parasitológico é um teste realizado com amostras de fezes. O objetivo principal da análise é diagnosticar parasitas intestinais. Para isso, são utilizados critérios morfológicos. Ou seja, com o material coletado, a forma dos seres vivos é procurada e estudada.
- 5.4 A prescrição do exame deve ser feita por um médico, de acordo com os sinais e sintomas, histórico e das suspeitas do profissional. Seguindo as investigações necessárias, é possível obter um diagnóstico mais preciso e iniciar o tratamento indicado;
- 5.5 Os métodos mais empregados são os que permitem o diagnóstico de vários parasitos, os que são de fácil execução e mais baratos. São eles: sedimentação espontânea (Hoffman, Pons e Janer) e os da centrifugação (MIFC e Ritchie), constituindo-se nos métodos de rotina do EPF.

6 DESCRIÇÃO DO PROCEDIMENTO

- 6.1 Explicar ao paciente e ao acompanhante o procedimento;
- 6.2 Realizar a higiene das mãos;
- 6.3 Reunir o material necessário na bandeja;
- 6.4 Identificar o recipiente de coleta com: nome completo do paciente; data de nascimento; nome da mãe; número do prontuário; setor e leito hospitalar; local, data e hora da coleta;
- 6.5 Conferir os dados do paciente na solicitação de exame, leito e prontuário;
- 6.6 Levar bandeja até o paciente;
- 6.7 Organizar as cortinas de modo que o paciente esteja com sua privacidade garantida e/ou fechar a porta do quarto e ou/ fechar a porta do quarto e instalar o biombo próximo ao leito do paciente;
- 6.8 Calçar as luvas de procedimento;
- 6.9 Solicitar que o paciente evacue na comadre;
- 6.10 Colher uma pequena amostra da porção média ou final das fezes com uma espátula e colocar no recipiente devidamente identificado;
- 6.11 A amostra mais representativa de fezes deve ser transferida da comadre para o recipiente, incluindo sangue, muco ou pus eliminados junto com as fezes (GUIMARÃES e MESQUITA, 2015);
- 6.12 Desprezar o restante das fezes no vaso sanitário;
- 6.13 Levar a comadre para o expurgo;
- 6.14 Retirar as luvas de procedimento e higienizar as mãos;
- 6.15 Após a evacuação, orientar o paciente a realizar o banho de aspersão. Caso o paciente esteja acamado realizar higiene íntima;
- 6.16 Deixar o paciente confortável e o local em ordem;
- 6.17 Enviar o material coletado ao laboratório acondicionado em saco plástico com o pedido, o mais rápido possível;

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.09 - Página 3/5	
Título do Documento	PROTOCOLO DE COLETA DE FEZES PARA EXAME PARASITOLÓGICO	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

6.18 Realizar as anotações de enfermagem no prontuário do paciente.

7 RECOMENDAÇÕES

- 7.1 Orientar o paciente a não urinar no recipiente em que serão coletadas as fezes porque a urina inibe o crescimento das bactérias fecais;
- 7.2 Evitar contaminar a amostra com água ou qualquer outro elemento, incluindo o papel higiênico o qual contém bismuto que interfere no resultado do exame (orientar o paciente);
- 7.3 Caso seja necessário acondicionar a amostra no setor, esta deverá ser colocada na geladeira destinada a esta finalidade, por um prazo máximo de 12h (NEVES, 2011).
- 7.4 Não se deve colher fezes depositadas no vaso sanitário;
- 7.5 Deve-se evitar usar laxantes ou supositórios para a coleta de fezes (NEVES, 2011);
- 7.6 Se for necessário coletar as fezes com enema, deve-se usar apenas água potável ou soro fisiológico;
- 7.7 Proceder as anotações referentes a hora da coleta, além de cor, odor, consistência das fezes, características incomuns e se houve dificuldade de eliminação fecal, no prontuário do paciente;
- 7.8 Se a equipe de enfermagem identificar alguma anormalidade durante o procedimento deverá registrar em prontuário e o comunicar ao médico (GUIMARÃES e MESQUITA, 2015);
- 7.9 A análise qualitativa fecal quanto a sangue oculto, leucócitos ou lipídes fecais requer apenas uma pequena quantidade de uma amostra coletada ao acaso (PAGANA, 2015).

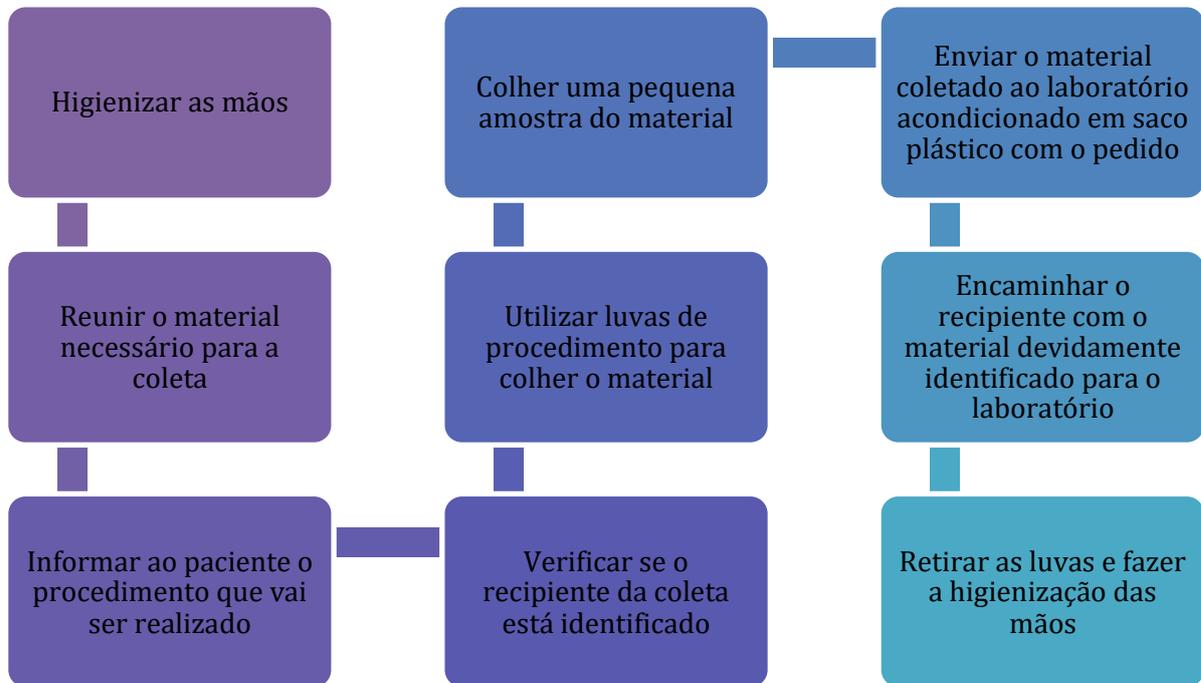
8 AÇÕES EM CASO DE NÃO CONFORMIDADE (EVENTO ADVERSO)

Em caso de contaminação da amostra, desprezar e realizar uma nova coleta.

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.09 - Página 4/5	
Título do Documento	PROTOCOLO DE COLETA DE FEZES PARA EXAME PARASITOLÓGICO	Emissão 17/10/2023	Próxima revisão: 17/10/2025
		Versão: 01	

9 FLUXOGRAMA



10 REFERÊNCIAS

- 1 NEVES, P. A. **Manual Roca Técnicas de Laboratório - Fezes**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2011.
- 2 GUIMARÃES, R. M.; Mesquita, S. C. J. **GPS - Guia Prático de Saúde Enfermagem**. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo GEN, 2015.
- 3 PAGANA, K. D. **Guia de Exames Laboratoriais e de Imagem para Enfermagem**. Disponível em: Minha Biblioteca, (11th edição). Grupo GEN, 2015.

11 ANEXO

Não se aplica.

12 HISTÓRICO DE REVISÃO

Elaboração: Rejane Alves Araújo Givânya Bezerra de Melo	Data: 15/01/2023
Revisão/Análise:	Data: 03/07/2023

HOSPITAL ESCOLA PORTUGAL RAMALHO - HEPR

Tipo do Documento	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP.CCIH.09 - Página 5/5	
Título do Documento	PROTOCOLO DE COLETA DE FEZES PARA EXAME PARASITOLÓGICO	Emissão 17/10/2023 Versão: 01	Próxima revisão: 17/10/2025

Rejane Alves Araújo Helcimara Martins Gonçalves Iran Pernambuco de Freitas Leni leite Calheiros Marcos de Matos Silva Thaynná Beltrão de Castro Andrade Rita de Cassia Moura de Barros Mendes Alberto José Dias de Araújo	
Validação: Micheline Galvão Cavalcanti Assessoria de Planejamento	Data: 15/07/2023
Aprovação: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH)	Data: 17/10/2023